

Deputados: culpa dos escândalos

Boa parte dos mais prováveis puxadores de votos na disputa para a Câmara dos Deputados atribui o desinteresse dos eleitores ao descrédito do Congresso.

— Está sendo revelada a desmoralização do Congresso — atesta o tucano Ronaldo Cezar Coelho (RJ).

O deputado Francisco Dornelles (PPR-RJ) não é tão pessimista: diz que o interesse do eleitor permanece igual ao de campanhas anteriores e estima um índice de votação nos proporcionais de 55%, como na última eleição.

O pedetista Miro Teixeira (RJ) levanta uma tese para explicar o desinteresse: no regime militar só havia eleições para o Congresso e os índices de votos em branco, nulos e abstenções eram baixos. A partir de 1982, segundo ele, a mídia se voltou para os candidatos majoritários e o eleitor se dispersou.

— Por isso defendi que as eleições não fossem coincidentes — disse Miro.

O ex-governador Moreira Franco, do PMDB, faz uma análise dura:

— São quase 15 anos de decepções: uma inflação intolerável, escândalos se sucedendo e as instituições sendo esgarçadas publicamente. O eleitor está desiludido.

O deputado José Genoíno (PT-SP) diz que o quadro político é muito grave e há o risco de se eleger um Legislativo “mais fisiológico e clientelista que este que está aí”.